

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A DOENÇA DE CHAGAS: PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO EM RELAÇÃO A ESSA AÇÃO.

**Relatoria:** Aurenívia Santana Carvalho  
Moisés Wesley de Macedo Pereira

**Autores:** Renata Fernandes de Oliveira Alves  
Elaine Santos Aguiar

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A doença de Chagas é uma doença negligenciada que acomete cerca de 1.1 milhão de pessoas no Brasil. Muitas pessoas conhecem pouco sobre a doença de Chagas e por isso, podem estar expostas ao risco de infecção. A educação em saúde visa proporcionar maior cidadania, acesso à informação e responsabilização conjunta entre governo e população, propiciando autonomia dos cidadãos em relação a sua saúde. **OBJETIVO:** Promover educação em saúde à população de uma cidade do Distrito Federal sobre a doença de Chagas, verificando as percepções da população sobre essa ação. **MÉTODO:** Estudo transversal descritivo, com abordagem quantitativa. O estudo foi aprovado pelo CEP/FEPECS, parecer 2.852.710. Todos os participantes assinaram TCLE. Foi elaborada uma cartilha explicativa para a promoção de educação em saúde. Foi realizada pesquisa de opinião acerca do entendimento do tema abordado e sobre a qualidade da educação em saúde oferecida. Para isso, utilizou-se escore: 1-péssimo, 2-ruim, 3-regular, 4-bom e 5-excelente. **RESULTADOS:** 387 pessoas participaram da pesquisa. Havia 3 variáveis no qual o entrevistado atribuía um conceito para cada uma, foram elas: “Comunicação durante a entrevista” no qual 98,7% atribuiu nota 5, “Explicação da cartilha” recebeu conceito excelente de 97,9% dos entrevistados e “Capacidade para aplicar informações após entrevista” ganhou escore 5 de 92% dos entrevistados. Os resultados fazem parte da pesquisa “Conhecimento da População de Águas Claras – DF acerca da doença de Chagas e Promoção de Educação em Saúde sobre a patologia”. **CONCLUSÃO:** Esses resultados demonstraram que o acolhimento, atenção, respeito e abertura para diálogo e esclarecimento de dúvidas, possibilitam oferecer educação em saúde de forma efetiva.